

## **A EFICIÊNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NA DIMINUIÇÃO DOS DESVIOS DE COMPORTAMENTO APRESENTADOS POR CALLITRICHÍDEOS EM CATIVEIRO**

Manuela Gonçalves Fraga Bueno Geronimo<sup>1</sup>, Cristiane Schilbach Pizzutto<sup>2</sup>, Juliana Anaya Sinhorini<sup>1</sup>, Claudia Hashimoto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Médica Veterinária Autônoma – [manuela\\_fraga@yahoo.com.br](mailto:manuela_fraga@yahoo.com.br); <sup>2</sup>Departamento de Reprodução Animal - FMVZ-USP – [cspizzutto@zipmail.com.br](mailto:cspizzutto@zipmail.com.br); <sup>1</sup>Médica Veterinária Autônoma – [jusinhorini@hotmail.com](mailto:jusinhorini@hotmail.com); <sup>3</sup>Associação Mata Ciliar

Nos dias em que a reprodução animal possui um papel fundamental na conservação e a preocupação com o meio ambiente e o bem-estar dos animais cativos sensibiliza cada vez mais a população como um todo, surge um grande desafio na área da medicina veterinária: proporcionar um ambiente de cativeiro adequado para as diferentes espécies, visando suas necessidades comportamentais e fisiológicas. Neste trabalho foram utilizados oito indivíduos da família Callitrichidae, sendo três machos e uma fêmea da espécie *Callithrix penicillata* e três machos e uma fêmea da espécie *Callithrix jacchus*, todos adultos, mantidos em gaiolas individuais e pertencentes ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS. Foi realizado um etograma com registro de amostragem focal por intervalo em sessões de 30 minutos com registros a cada trinta segundos, totalizando vinte horas, tendo como objetivo registrar o padrão comportamental das espécies em questão para as condições de ambiente a que estavam submetidas e detectar possíveis desvios de comportamento. Foram constatados desvios de comportamento quantitativos (inatividade, masturbação, esfregar genitália na gaiola e no alimento, coçar-se em excesso) e qualitativos (andar em círculo por longo período, morder a gaiola, coprofagia, urinar e defecar dentro do cocho de comida e outros). Sabemos que desvios de comportamento estão associados a ambientes empobrecidos e isolamento social no caso dos primatas. Visando a redução dos desvios de comportamento, um plano de enriquecimento ambiental foi projetado baseado no comportamento natural da espécie em questão. Os animais foram divididos em dois grupos contendo quatro animais cada, separados por espécie, *Callithrix penicillata* e *Callithrix jacchus* e introduzidos em um novo ambiente com: 1) enriquecimento ambiental (vegetação, troncos, mangueiras de bombeiro, tubos PVC, cordas, entre outros), 2) enriquecimento alimentar (a alimentação era colocada em locais estratégicos e com diferentes níveis de dificuldade, fazendo assim o animal despende um grande período do dia para obtê-la) e 3) Interação social (formação de grupos). Na fase do enriquecimento, as observações feitas demonstraram uma significativa redução dos desvios de comportamento apresentados pelos animais, além do desaparecimento total de coprofagia e uma melhora visível das condições físicas e clínicas dos mesmos. A partir destes resultados, conclui-se que o uso das técnicas de enriquecimento ambiental foi efetivo na diminuição dos desvios de comportamento apresentados pelos callitrichídeos estudados.